

CAPACITAÇÃO SOBRE PRIMEIROS SOCORROS PARA AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE NO CONTEXTO DA VISITA DOMICILIAR

Paulo Janderson Barros da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0646-2519>

Graduando em Bacharel em Enfermagem

Universidade Federal do Acre

E-mail: paulo.janderson@sou.ufac.br

Jordan Rodrigues Marques

Graduando em Bacharel em Enfermagem

Universidade Federal do Acre

E-mail: jordan.marques@sou.ufac.br

Cleide Regina de Oliveira Araujo

Especialista em Enfermagem em Saúde da Família

Fundação Oswaldo Cruz

E-mail: cro.araujocavalcante@gmail.com

Maria Fernanda de Sousa Oliveira Borges

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5536-6507>

Doutorado em Ciências da Saúde

Escola Nacional de Saúde Pública-ENSP/FIOCRUZ

E-mail: maria.borges@ufac.br

RESUMO

Introdução: O reconhecimento das situações de urgência e emergência pelos agentes comunitários de saúde é de grande relevância para contribuir com os primeiros cuidados a serem oferecidos à comunidade. **Objetivo:** Relatar a experiência da realização de capacitação sobre primeiros socorros para Agentes Comunitários de Saúde (ACS) no contexto da visita domiciliar na Atenção Primária à Saúde. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, de atividade educativa direcionada para os ACS da Unidade Básica de Saúde (UBS) Luana de Souza Freitas, na cidade de Rio Branco-Acre. A ação educativa ocorreu em novembro/2024, sendo conduzida por acadêmicos de enfermagem durante o estágio curricular supervisionado, sob preceptoria da enfermeira da UBS. Foi utilizado um manual de primeiros socorros para leigos e o método de roda de conversa para abordagem do tema. **Resultados e Discussão:** Participaram da atividade os 10 ACS que compõem as duas equipes de Saúde da Família, que atuam na unidade. Foram abordados os principais agravos que podem acometer a comunidade, em que se destacam convulsão, desmaio, engasgo no adulto e no bebê, alergia, dor no peito, dificuldade para respirar, acidente vascular cerebral, sangramento, quedas e queimaduras. Foram apresentados os sinais e sintomas de alerta e a conduta a ser adotada pelos ACS, incluindo orientações sobre como se comportar diante de um acidente com vítimas e como efetivar a comunicação com a equipe do SAMU. No contexto das visitas domiciliares, em que os ACS se deslocam para as residências e percorrem as vias públicas do território de abrangência da unidade de saúde, são identificados distintos espaços em que podem ocorrer eventos acidentais ou intencionais, para os quais se faz necessária a prestação dos cuidados iniciais e a intervenção de encaminhamento adequado na rede de atenção à saúde. **Considerações Finais:** No cenário da Atenção Primária à Saúde, o ACS tem maior

proximidade com a população, constituindo-se em um elo entre a comunidade e os serviços de saúde. Em situações de urgências e emergências, a atuação adequada dos ACS, dentro dos limites da atribuição profissional, pode influenciar na evolução dos casos. Diante disso, evidencia-se a necessidade de capacitações periódicas para esta categoria profissional, a fim de promover novos conhecimentos sobre primeiros socorros e aprimorar o aprendizado quanto à identificação dos sinais de alerta.

Palavras-chave: Agentes comunitários de saúde; Primeiro socorros; Enfermagem; Atenção Primária à Saúde.